



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

## Esboço nº 010 – A ORIGEM DA DIVERSIDADE CULTURAL DA HUMANIDADE

### INTRODUÇÃO

É sabido que existe uma diversidade linguística, cultural e geográfica muito grande na face da terra.

Apenas à título de curiosidade, segundo o Ethnologue que possui o maior inventário de línguas vivas conhecidas no planeta ([www.ethnologue.com](http://www.ethnologue.com)), existem 7.102 línguas (entre idiomas, dialetos, etc).

Na aula de hoje veremos como essa diversidade começou através da intervenção de Deus no episódio da construção da torre de Babel.

Nosso Deus é poderoso e não há nada que possa impedir o seu agir.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“[...] Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.”*

Gênesis 11:6

### CONTEÚDO

Com a lição de hoje encerraremos o estudo sobre a dispensação do governo humano.

A base da lição está em **Gênesis 11:1-9**:

*“E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala. E aconteceu que, partindo eles do Oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume, por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. Então, desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; e o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer. Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim, o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso, se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra.”*

Antes do dilúvio e imediatamente após o mesmo havia só um idioma na face da terra. Apesar de alguns estudiosos defenderem ser o hebraico, não se sabe ao certo qual era esse idioma.

Os versículos acima afirmam que o povo se mudou da região do monte Ararate e se instalou em Sinar (vale da Mesopotâmia) passando a habitar ali.

A bíblia relata que um dos descendentes de Cam, chamado Ninrode, foi um poderoso caçador diante do Senhor e que também começou a ser poderoso sobre a terra (**Gênesis 10:8-10**).

O historiador Flávio Josefo afirma que Ninrode foi o responsável pela construção da torre de Babel. Ninrode queria ser honrado no lugar de Deus. Além de persuadir as pessoas ainda as convenceu que seriam protegidas contra Deus caso Ele ameaçasse a terra com outro dilúvio, pois a torre os protegeria. Reparem que o betume, mesmo material usado para impermeabilizar a arca, foi usado na construção da torre.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Vemos que eles tomaram uma decisão contrária à vontade de Deus:

- Queriam fama e glória para si: isso está implícito na passagem “façamo-nos um nome”.
- Desobedeceram a ordem do Senhor: Deus havia ordenado em **Gênesis 9:7** – “*Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e multiplicai-vos nela.*”. Deus tinha dito a Noé e a seus filhos para encherem a terra, porém os seguidores de Ninrode estavam fazendo o contrário. Deus queria que a humanidade se espalhasse pela terra, mas eles estavam dispostos a fazer o oposto. Eles estavam se multiplicando, porém não queriam povoar a terra e se multiplicar nela (“para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra”).
- Queriam segurança: Temendo um novo dilúvio e recusando-se a povoar a terra, puseram-se a construir uma torre. Eles não acreditavam na aliança de Deus com Noé de que não haveria mais dilúvio sobre a terra.
- A torre tocar os céus: pode significar um possível culto ao zodíaco.
- A torre era um monumento à soberba humana.

A bíblia diz que o Senhor “desceu” para ver a cidade e a torre que eles edificavam. Aos olhos humanos a torre era considerada alta, porém aos olhos de Deus nada era, ao ponto de Ele se “abaixar” para vê-la.

O versículo 6 diz que eles tinham uma só língua; isso porque era a vontade de Deus, porém eles se rebelaram (“isto é o que começam a fazer”). A rebelião só se intensificaria (“não haverá restrição para tudo o que eles intentaram fazer”) caso Deus não intervisse na situação.

Deus então diz “desçamos” (Pai, Filho e Espírito Santo) “e confundamos sua língua, para que não entenda um a língua do outro”. Nasceu o multilinguismo na província do Sinar.

Vários idiomas foram introduzidos o que tornou impossível operarem em conjunto. As pessoas foram apartando-se umas das outras e se reagrupando conforme a nova realidade idiomática, ou seja, eles se espalharam e provavelmente os que falavam a mesma língua foram para um mesmo lugar.

A confusão das línguas contribuiu para a multiplicidade linguística e cultural da humanidade.

Aquele local foi chamado “Babel” que significa confusão.

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2015 – O começo de todas as coisas – Claudionor de Andrade
- O começo de todas as coisas – estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e cultural – R.K. Harrison – CPAD
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N. Lawrence Olson – CPAD
- Montando o quebra-cabeça do Antigo Testamento – Bill Jones – Editora Betânia
- Usos e costumes dos tempos bíblicos – Ralph Gower - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Igualmente ao ocorrido em Sinar, nos dias de hoje vemos muitos homens que buscam honrarias para si e constroem monumentos à soberba e à rebeldia. São pessoas que buscam somente as riquezas e o poder a qualquer custo.

Mesmo no meio evangélico, muitos líderes acabam disputando entre si para ver quem constrói os templos maiores e mais suntuosos.

Como pudemos ver, no episódio da torre de Babel, por maior que seja qualquer obra feita pelas mãos dos homens ela nunca será maior que o nosso Deus.

Ao invés de construirmos torres em nossas vidas, que venhamos a edificar muros espirituais para nos protegermos de toda a arrogância e soberba para que possamos nos manter humildes sempre reconhecendo que sem Deus nada somos.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7